

Cocriação do Manifesto Ânima para o Uso da Inteligência Artificial

O propósito deste manifesto é estabelecer diretrizes claras, éticas e humanas para o uso da Inteligência Artificial (IA) na educação superior do Ecossistema Ânima, orientando educadores, gestores e estudantes para uma adoção consciente, responsável e inovadora dessas tecnologias. Buscamos construir coletivamente um compromisso institucional que preserve a centralidade do ser humano, fortaleça a mediação docente e assegure que a IA sirva ao aprendizado com intencionalidade pedagógica, sem substituir a dimensão afetiva e relacional essencial ao ato de educar. Por isso convidamos e ressaltamos a importância da construção coletiva deste instrumento.

Algumas referências

O debate global sobre a IA na educação já conta com alguns marcos importantes que podem nos servir de orientação e reflexão:

- [Recomendações da UNESCO \(2021\)](#): destacam o uso ético da IA em educação, com foco na equidade, inclusão, transparência, explicabilidade dos algoritmos e proteção dos direitos humanos.
- [Projeto de Lei Brasileiro sobre a IA \(PL nº 2.338/2023\)](#): em tramitação, estabelece princípios para o desenvolvimento e uso responsável da IA no país, incluindo segurança, prevenção de discriminação, governança de dados e supervisão humana. Estes avanços reforçam a necessidade de um posicionamento institucional claro sobre como a IA será incorporada nos processos educacionais, respeitando valores humanos, éticos e sociais, e ao mesmo tempo, contribuindo com a inovação responsável.

A importância da construção coletiva

Este manifesto é um convite para que educadores e estudantes¹ do Ecossistema Ânima participem ativamente na definição dos caminhos para a integração da IA na educação. Acreditamos que a inteligência coletiva é mais potente do que qualquer tecnologia, e que só com diálogo, escuta ativa e colaboração poderemos criar diretrizes que reflitam a riqueza e a diversidade das nossas práticas pedagógicas, acima de tudo, em benefício da pessoa humana.

1 alteração em 12/08/25 para abarcar o público discente

Portanto, segue uma base inicial composta por fundamentação e princípios, a partir da qual ***pretendemos construir o manifesto a várias mãos.*** [Clique aqui](#) para seguir conosco na construção do manifesto.

Apresentação

No Ecossistema Ânima, ***o estudante é o centro da escola e o professor é sua grande inspiração.*** Acreditamos que a tecnologia nunca antecede a metodologia, ela deve estar a serviço de um projeto pedagógico sólido, que valoriza a intencionalidade da aprendizagem, a experiência do estudante e a mediação humana como elementos centrais na dinâmica de ensino-aprendizagem. Para nós, a IA é uma aliada na formação de cidadãos críticos, criativos e protagonistas, preparados para atuar com ética, sensibilidade e autonomia em um mundo em permanente transformação. Não se trata de adotar tecnologias pela novidade, mas de incorporá-las com propósito, alinhadas aos princípios que sustentam a prática docente e a formação integral dos estudantes.

Este manifesto é, portanto, um compromisso institucional com a integração responsável, ética e significativa da IA na educação. Acreditamos que sua aplicação só faz sentido quando enraizada em metodologias que priorizam o ser humano, respeitam a diversidade dos contextos e ampliam o alcance e a profundidade da aprendizagem, sem jamais substituir o papel insubstituível do educador na mediação do conhecimento e no desenvolvimento das competências do futuro.

Princípios Fundamentais

Nossa abordagem à IA é alicerçada em princípios que refletem a essência da Ânima Educação:

- **Humanidade no Centro:** A IA deve servir como um catalisador para aprimorar as interações humanas e o protagonismo de educadores e estudantes no processo educativo, nunca como um substituto para o vínculo e a mediação pedagógica.
- **Compromisso com Ética, Transparência e Gestão de Riscos:** O uso da inteligência artificial deve ser guiado por princípios de justiça, equidade e respeito à dignidade humana, privacidade e proteção de dados e aos direitos civis. Seu funcionamento deve ser claro, com decisões compreensíveis e explicáveis. A adoção dessas tecnologias será sempre pautada por processos éticos, transparentes e orientados por uma gestão responsável dos riscos técnicos, sociais e acadêmicos envolvidos.
- **Educação Viva, Inclusiva e Plural:** A Inteligência Artificial (IA) deve ampliar o acesso à educação de qualidade, personalizar trajetórias de aprendizagem e impulsionar

experiências pedagógicas inovadoras, alinhadas aos desafios e demandas da sociedade contemporânea. Deve estar comprometida com a promoção da diversidade cultural e linguística brasileira, reconhecendo e valorizando os saberes locais como fontes legítimas de conhecimento.

- **Vigilância Ativa sobre o Mau Uso da Inteligência Artificial:** Assumimos uma postura estratégica de vigilância ativa frente ao uso da Inteligência Artificial, com foco na prevenção e contenção de vieses, interesses particulares, padrões tecnológicos e condutas que possam perpetuar desigualdades, comprometer a privacidade, estimular práticas de bullying ou enfraquecer a integridade dos processos formativos.

- **Docência Ampliada com Responsabilidade Humana:** A IA é aliada do trabalho docente, apoiando o planejamento, o acompanhamento, a mediação e a avaliação da aprendizagem. O crivo pedagógico, a escuta sensível e o olhar crítico do educador seguem sendo insubstituíveis para garantir trajetórias formativas significativas, éticas e personalizadas.

- **Formação Contínua e Apoio à Comunidade Educacional:** Educadores, estudantes e pesquisadores devem ter acesso contínuo à formação em competências digitais, éticas, pedagógicas e científicas. A aprendizagem sobre IA deve considerar diferentes níveis de fluência tecnológica e promover o uso crítico e responsável da tecnologia na pesquisa e na produção do conhecimento.

- **Autoria Reconhecida e Responsabilidade Jurídica:** O uso da IA em produções acadêmicas e científicas exige autoria humana assumida, comando conscientemente estruturado, personalização do conteúdo gerado e transparência sobre as ferramentas utilizadas respeitando os direitos autorais e promovendo a integridade acadêmica. A responsabilidade ética, jurídica, científica e social pelo resultado final é integralmente da pessoa autora, incluindo o cuidado com riscos associados à integridade acadêmica e ao uso indevido da tecnologia.

- **Curadoria Crítica e Contextualizada:** A integração da Inteligência Artificial na produção de recursos educacionais deve ser conduzida por uma curadoria estratégica, crítica e sensível ao contexto. Esse processo deve assegurar a mediação humana qualificada, o alinhamento com os objetivos pedagógicos institucionais e o respeito à diversidade sociocultural, fortalecendo a qualidade e a relevância do ensino-aprendizagem em consonância com os compromissos acadêmicos e sociais da instituição.

- **Governança Participativa e Regulação Atenta:** O uso da IA deve ser regulado por diretrizes institucionais ([Política de uso de IA Generativa Ânima Educação TMD-POL-938](#)), atualizadas e construídas com escuta ativa da comunidade acadêmica, respeitando as normativas nacionais e internacionais e promovendo segurança institucional. A governança deve incluir mecanismos de prestação de contas e

responsabilização, monitoramento e gestão de riscos, assegurando o uso ético, seguro e alinhado aos valores da instituição.

- **Cocriação e Comunidade de Prática:** O avanço da IA na educação, como processo em desenvolvimento e transformação contínuos, deve ser guiado por colaboração entre educadores, estudantes, gestores e pesquisadores, promovendo redes de partilha, reflexão e experimentação coletiva.

- **Simplicidade, Clareza e Acessibilidade:** A comunicação sobre IA deve ser simples, inclusiva e compreensível. O conhecimento técnico não deve ser barreira para a apropriação pedagógica da tecnologia. As decisões tomadas ou assistidas por IA devem ser explicáveis e compreensíveis, especialmente quando afetam direitos ou oportunidades das pessoas.

- **Sustentabilidade:** Todas as iniciativas relacionadas ao uso de Inteligência Artificial devem ser orientadas por princípios de sustentabilidade ambiental. A tomada de decisão deve considerar o impacto ecológico, a centralidade do ser humano e a preservação de recursos para as futuras gerações, promovendo inovação com consciência socioambiental.

Conclusão

Na Ânima Educação, a Inteligência Artificial é vista como uma poderosa ferramenta para impulsionar a inovação e a excelência educacional. Nosso compromisso é utilizá-la de forma estratégica, consciente e ética, garantindo que cada avanço tecnológico contribua para uma educação mais humana, inclusiva e transformadora. Convidamos toda a comunidade a engajar-se ativamente nesta jornada de cocriação, moldando juntos um futuro em que a IA serve ao propósito maior de educar para a vida e para o mundo.